

Especialistas condenam a privatização do acesso à água - 16/11/2004

Especialistas de vários países que encerraram dia 12/11/2004, em Porto Alegre (RS), o II Fórum Internacional das Águas, rejeitaram em um documento final a privatização dos serviços que dão acesso a esse líquido vital e pediram aos governos medidas concretas contra seu uso inadequado.

A “privatização” da água transformaria o cidadão em cliente de um recurso natural, e a falta de critérios oficiais para controlar seu uso permite que ele seja esbanjado, conclui o documento elaborado depois dos debates feitos desde o dia 9 de novembro.

A chamada **Carta de Porto Alegre** propõe que sejam assinados compromissos de educação por uma nova cultura de água e que sua importância seja plasmada na adoção de uma “**Ética do Cuidado**”.

Os delegados concordaram em articular as bases de “**um órgão mundial para a arbitragem de conflitos em termos de água**”, cujos resultados deverão ser conhecidos na próxima edição do Fórum, entre os dias 8 e 10 de novembro de 2005, em Porto Alegre.

Três oficinas em torno do tema água e a importância das florestas para a conservação deste recurso vital.

- No Brasil, quase 9 milhões de famílias não têm acesso à água potável em casa.
- Cerca de 70% das internações hospitalares no País são provocadas por doenças transmitidas por água contaminada, gerando um gasto adicional de US\$ 2 bilhões por ano no sistema de saúde.
- Pretende-se fortalecer a temática ambiental evidenciando a interligação da área social e ambiental.

A sociedade brasileira foi convidada a trabalhar pela inclusão hídrica, defendendo o princípio de água para todos.

Cerca de US\$ 5 milhões serão aplicados, até 2007, em projetos espalhados por todo o Brasil.

Desenvolvimento sustentável, fortalecimento dos organismos de gestão de bacias hidrográficas, recuperação de rios e mananciais, educação ambiental e um forte trabalho de conscientização da sociedade são alguns dos focos do programa.

Pretende-se fomentar discussões, no Fórum Social Mundial, em torno da gestão dos recursos hídricos e da integração das políticas de água e floresta, além de debater a implementação dos acordos relativos à água e saneamento firmados na Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável, realizada no ano passado na África do Sul.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental

rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br